

Formulário de apresentação de propostas de Projetos de Integração com as Comunidades

Subcomponente 1.4 – Integração das comunidades
Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas – GEF-Mar

Formulário de proposta de projeto

Orientações gerais:

1. Preparar um documento de texto com as informações solicitadas nos itens de 1 a 6.
2. As questões 7 a 10 devem ser apresentadas em formato de tabela, conforme modelo em anexo.

1	Apresentação (incluir um texto explicativo para cada item e pergunta)
	Título: Fortalecimento de Organizações e Lideranças da Pesca Artesanal da RVS Ilha dos Lobos e APA da Baleia Franca e Integração Regional
	O que é o projeto (resumo): O Projeto irá construir e implementar estratégias de fortalecimento da pesca artesanal na região da RVS Ilha dos Lobos e no território da APA da Baleia Franca, através da identificação e mobilização de organização e lideranças destes territórios, da elaboração e pactuação de agendas de interface entre as atividades de pesca artesanal e a gestão das UC e da elaboração e implementação participativa de projetos de intervenção voltados às organizações comunitárias e à integração regional e à qualificação da participação social de lideranças jovens e adultos. O projeto ainda prevê a organização de encontros e intercâmbios regionais entre pescadores do litoral norte do RS e litoral de SC, bem como a participação de representantes destes grupos em encontro nacional em prol da pesca artesanal e suas interfaces com as UCs.
	Quando e onde será realizado? APA da Baleia Franca e RVS Ilha dos Lobos são as UC foco deste projeto. Outras UC e territórios estarão sendo envolvidos nestas ações, através de pescadores, lideranças e gestores públicos das UC da Ilha de Florianópolis/SC e da Baía da Babitonga, Litoral Norte de SC.
	Quais os principais atores envolvidos e qual o público a ser atendido (público-alvo)? - Organizações Comunitárias ligadas à pesca artesanal nos territórios citados; - Lideranças comunitárias; - Gestores de UCs; - Gestores Públicos; - Conselhos gestores de UCs; - ONGs e Centros de Pesquisa e Ensino;
	Qual a relação do projeto com o alcance das metas de conservação da Unidade de Conservação? Tanto nas UC de Uso Sustentável quanto nas de Proteção Integral e territórios vizinhos, envolvidas direta ou indiretamente neste projeto, as atividades de pesca artesanal têm relação direta com os mecanismos e instrumentos de gestão destas áreas, bem como nos espaços de participação social voltados à gestão destes territórios. Entendendo que não há como se fazer a gestão das UC e se buscar o alcance de suas metas

	de conservação sem um envolvimento direto, qualificado e pró-ativo destes atores comunitários nas decisões de gestão, o projeto buscará apoiar a qualificação desta participação ao mesmo tempo que buscará construir pontes de diálogo e cooperação destes atores com os gestores das UC e demais gestores públicos do território e atores institucionais atuantes nas regiões aqui envolvidas.
2	Justificativa
	<p>Em que contexto se insere o projeto (qual a realidade local e as dificuldades/limitações identificadas que justificam a necessidade do Projeto)?</p> <p>APA da Baleia Franca: Atua em 9 Municípios do litoral centro e sul de Santa Catarina. Todos eles costeiros compoendo 130 Km de costa na APA. Há uso intensivo por atividades pesqueiras artesanais, industriais e amadoras. A expansão urbana, as atividades portuárias e o turismo são atividades que interagem de formas positivas e negativas com a pesca e todas elas interagem de alguma maneira com as baleias franca austral, espécie que tem na APA seu principal território, no Brasil, de reprodução e amamentação de filhotes, o que ocorre especialmente entre os meses de junho e novembro. Além da Baleia Franca, outras espécies de cetáceos e aves, além de ambientes costeiros marinhos, lacustres, lagunares e terrestres são atributos da Unidade. As redes de pesca, o turismo e expansão urbanas desordenados, o tráfico de embarcações e a qualidade do ambiente são os principais fatores de risco para as espécies ameaçadas da APA, especialmente a Baleia Franca. O ordenamento pesqueiro realizado de forma dialogada, baseado em princípios de sustentabilidade socioambiental e pactuada com os diversos setores da pesca, num processo de fortalecimento da pesca artesanal e de promoção de uma maior integração entre lideranças e organizações deste setor e destes com a UC, estão entre as principais estratégias em que irá se estruturar o Plano de Manejo da APA, que está sendo iniciado com apoio do GEF Mar, além de outras fontes.</p> <p>RVS Ilha dos Lobos:</p> <p>O Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos localiza-se no município de Torres/RS a cerca de 2km da jusante do Rio Mampituba que faz o limite entre o Estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.</p> <p>Tem como objetivo proteger ambientes naturais onde se asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies da fauna residente ou migratória. Desta forma, considerando que a ilha é a área mais ao norte da costa atlântica com agrupamentos de pinípedes das espécies <i>Otaria flavescens</i> e <i>Arctocephalus australis</i> (leão-marinho-sul-americano e lobo-marinho-sul-americano, respectivamente), visa proteger a área de descanso e alimentação destas espécies em sua rota migratória.</p> <p>Apesar de ser uma unidade de conservação de proteção integral criada em 1983, há um longo histórico de conflito entre a proteção da unidade, a pesca artesanal e a interação dos animais com a pesca na região. Desta forma, busca-se uma maior aproximação da unidade com estas comunidades de pescadores, sobretudo com as colônias de pescadores de Torres/RS e Passo de Torres/SC e suas lideranças.</p> <p>Além disso, Torres/RS é o município da região costeira do RS mais densamente ocupada com grande pressão imobiliária sobre áreas historicamente ocupadas por pescadores. Portanto, neste contexto, identificamos que o projeto pode contribuir positivamente no fortalecimento destas comunidades e os qualificando para uma atuação mais ativa sobre o território.</p> <p>Atualmente o Refúgio de Vida Silvestre da Ilha dos Lobos com o apoio do projeto GEFMAR está formando seu conselho consultivo e com expectativa de no próximo ano iniciar a elaboração do seu Plano de Manejo, sendo que a participação destes atores nestes processos irá qualificar estes instrumentos de gestão à realidade da unidade de conservação.</p>

	<p>Qual sua importância / necessidade / oportunidade neste contexto?</p> <p>O Plano de Manejo da APA, como citado, se estrutura num processo amplo de diálogo com a sociedade e de pactuação social em torno de propostas de zonas e normas visando o aperfeiçoamento da gestão sócio-ambiental deste território, o que será norteado e validado pelo Conselho Gestor da Unidade. Esta é uma oportunidade ímpar de se promover, em paralelo, um processo de aproximação institucional entre o órgão gestor da APA e as organizações e lideranças da pesca artesanal do território e ainda dos diversos grupos da pesca artesanal atuantes no território entre si. Este processo deve oportunizar uma participação social qualificada dos representantes da pesca artesanal durante as etapas de contribuição ao Plano de Manejo. Mas, além disto, também pode e deve permitir ao setor, discutir e propor formas peculiares de qualificação das suas próprias ferramentas e espaços de gestão. Pode e deve oportunizar a identificação de lideranças jovens que, junto às atuais lideranças já consolidadas da pesca artesanal, ampliem e fortaleçam a sua presença e capacidade de intervenção nas decisões pertinentes à implementação da Unidade de Conservação em sintonia com os anseios e necessidades do seu setor.</p> <p>Tais estratégias poderão ser potencializadas pelo fato do GEF Mar estar promovendo, no território, ações de qualificação da gestão na APA da Baleia Franca e também da RVS da Ilha dos Lobos. Integrar as ações previstas para as duas Unidades em especial nos temas que são comuns a ambas, podem gerar aprendizados mútuos entre gestores, entre grupos ligados à pesca artesanal nos dois territórios e entre estes e os atores públicos ou comunitários de outros territórios de Santa Catarina. Poderá também ampliar e qualificar esforços conjuntos em prol da conservação de recursos naturais e do patrimônio ambiental protegido pelas Unidades de Conservação abrangidas pelo projeto.</p> <p>Na RVS da Ilha dos Lobos o conselho consultivo é um fórum democrático de diálogo, valorização, participação e controle social, debate e gestão da Unidade de Conservação (UC), incluída a sua zona de amortecimento e território de influência, para tratar de questões ambientais, sociais, econômicas e culturais que tenham relação com a UC. Assim sendo, o projeto irá contribuir também no processo de mobilização do setor para a formação do conselho consultivo da unidade e posteriormente na elaboração do Plano de Manejo, processos já em estágio mais avançado de implementação na APA da Baleia Franca.</p>
	<p>Qual a necessidade do projeto, ou seja, o que se busca resolver?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualificar a gestão das organizações da pesca artesanal e sua capacidade de mobilização e ação; - Ampliar a participação das lideranças pesqueiras nos espaços de decisão da APABF e da RVS da Ilha dos Lobos. - Promover a maior integração entre setores da pesca artesanal de diferentes territórios, visando fortalecer as lutas por agendas comuns ou específicas; - Promover trocas de experiências entre organizações e entre regiões.
	<p>Por que foi pensado e proposto? Qual seu diferencial?</p> <p>Foi pensado na perspectiva de atender à necessidade de uma atuação mais forte e coesa da pesca artesanal, como estratégia para fortalecimento das lutas sociais e ambientais do setor em nível local, regional e nacional. Por este motivo propõe-se um projeto em conjunto entre as duas unidades de conservação federais (APA Baleia Franca e Revis Ilha dos Lobos) por entender que, apesar de haver especificidades locais, há também pontos em comum que podem ser fortalecidos com o intercâmbio entre as comunidades de pescadores da região. Seu diferencial é promover um maior diálogo que permita uma maior integração entre diferentes organizações e lideranças do território ampliando a participação do setor na</p>

	<p>formação do conselho consultivo do Revis Ilha dos Lobos e no processo de construção e discussão social do Plano de Manejo da APABF.</p> <p>Além do diferencial apontado acima, estará se oportunizando um processo de debate e aprendizado mais amplo, envolvendo atores atuantes nos litorais Centro e Norte de Santa Catarina, onde ocorrem Unidades de Conservação e a Pesca Artesanal no seu interior e entorno. A ampliação deste diálogo e intercâmbios entre estes territórios amplia também as oportunidades de qualificação deste debate e das construções sociais e institucionais que surgirão a partir destes encontros.</p>
	<p>Qual o histórico do projeto? É um novo projeto ou a continuação de ação ou iniciativa já existente com as comunidades locais? Descreva em detalhes.</p> <p>Na APA da Baleia Franca já houveram outras mobilizações da pesca artesanal buscando uma maior aproximação entre a Unidade e as lideranças pesqueiras e a qualificação da participação social destes últimos nos espaços de participação existentes na região da APABF. Os pescadores artesanais são, reconhecidamente, parceiros de primeira hora da APABF, tendo sido apoiadores da criação da Unidade e atores atuantes desde o início da mobilização para constituição do Conselho Gestor da APA, jamais deixando de atuar neste conselho. Este projeto parte de um resgate do que já foi proposto e construído nos últimos anos, mas também busca avançar nos desafios ainda por serem superados.</p> <p>Na RVS Ilha dos Lobos não houve projeto com este setor ou mesmo ações continuadas. Apenas ações isoladas ao longo destes anos. Contudo, os pescadores estão envolvidos nas reuniões iniciais para formação do conselho da RVS e a pesca tem sido apontada por muitos como uma das atividades mais importantes do território e com a necessidade de interface estreita com a gestão da Unidade.</p>
	<p>Já foram desenvolvidas outras ações com as comunidades locais? Quais? Descreva em detalhes.</p> <p>APA da Baleia Franca: Capacitações com lideranças pesqueiras nos territórios centro norte e sul da APABF com foco em formação em educação para a gestão socioambiental. Capacitações continuadas para conselheiros da APABF. Capacitação específica para conselheiros da APABF com foco em gestão participativa e conselhos. Capacitações para planejamento e elaboração do Plano de Manejo, com foco nos conselheiros. Reuniões de trabalho em torno das agendas da pesca artesanal em diferentes associações da pesca artesanal. Criação de Protocolo de Abertura da Barra da Ibiraquera, como ferramenta participativa de mediação de conflitos entre atores sociais distintos visando garantir o acesso dos pescadores artesanais a recursos pesqueiros com garantias de proteção cultural e de costumes.</p> <p>RVS Ilha dos Lobos: Não</p>
3	Objetivos
	<p>Qual o objetivo geral e os específicos do projeto?</p> <p>GERAL:</p> <p>Promover um maior diálogo e possibilidades de integração entre as diferentes organizações e lideranças da pesca artesanal no território das UC beneficiadas, qualificando a participação destes setores na gestão destas Unidades de Conservação.</p> <p>ESPECÍFICOS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Mobilizar atores sociais e institucionais locais visando construir agendas que busquem o fortalecimento da pesca artesanal nos territórios com a promoção do uso

	<p>sustentável do recursos pesqueiros;</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Promover intercâmbios de troca de experiências entre organizações e lideranças de diferentes territórios; 3. Ampliar a participação social na gestão das Unidades de Conservação; 4. Realizar projetos de intervenção visando o fortalecimento de organizações comunitárias e a qualificação da participação das lideranças da pesca artesanal nos espaços de diálogo e decisão de seu interesse.
4	Beneficiários e outras populações na área de influência
	<p>Quem são os beneficiários do projeto?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pescadores Artesanais e suas organizações; - Gestores de Unidades de Conservação; - Conselhos Gestores de Unidades de Conservação.
	<p>Qual o número total de beneficiados?</p> <p>Cerca de 240 pescadores artesanais nas UC foco do projeto.</p>
	<p>Há outros grupos sociais, além de comunidades tradicionais na área de influência do projeto? Quais são e como se relacionam com a Unidade de Conservação?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisadores: Pesquisa e Ensino - Ambientalistas: Pesquisa e Educação Ambiental - Extensionistas / Gestores Públicos: Gestão Pública de bens comuns - Operadores de Turismo: Promoção do Uso Indireto e direto de recursos naturais. - Pescadores Industriais: Uso direto de recursos pesqueiros. - Pescadores Amadores: Uso direto de recursos pesqueiros e lazer.
5	Resultados previstos
	<p>Quais são as metas a serem atingidas a partir dos objetivos do projeto? Quais os indicadores destas metas e como eles serão aferidos/mensurados? (Planilha Excel Anexa)</p>
	<p>Quais são os benefícios culturais, sociais, ambientais e econômicos do projeto?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e Fortalecimento da identidade cultural; - Identificação e mobilização de lideranças e organizações comunitárias em torno de objetivo comuns; - Promoção de maior integração de lideranças da pesca com a gestão das UC; - Discussão e promoção de práticas sustentáveis de pesca artesanal; - Valorização de atributos ambientais, paisagísticos e culturais existentes nas UC.
6	Estratégia de ação
	<p>Quais são os meios para se conseguir atingir as metas do projeto? (Planilha Excel Anexa)</p>
	<p>Qual o arranjo institucional existente / proposto com parceiros de atuação local?</p> <p>Em todos os territórios envolvidos estarão atuando as seguintes instituições: ICMBio, Associações e Confederações de Pescadores, Colônias de Pesca, Universidades, ONGs Ambientalistas, Órgãos de extensão pesqueira.</p>
7	Atividades (Completar planilha Excel separadamente)

	Quais as atividades a serem desenvolvidas? Para cada resultado esperado, colocar a meta, linha de ação a que se refere, indicadores, forma de aferição/mensuração e método de trabalho (atividades a serem desenvolvidas)
8	Cronograma (Completar planilha Excel separadamente)
	Em quanto tempo as atividades podem ser realizadas?
	Como estão divididas as atividades ao longo do tempo?
9	Orçamento (Completar planilha Excel separadamente)
	Quanto é necessário para realizar as atividades?
	Como estão divididos os investimentos por atividade e insumos?
10	Contrapartida (Completar planilha Excel separadamente)
	Se houver contrapartida, quanto do orçamento é responsabilidade da instituição / organização / comunidade que está propondo o projeto?
11	Anexos
	Documentos necessários para a compreensão do projeto proposto

APA da Baleia Franca/ICMBio (Cecil Barros), RVS da Ilha dos Lobos/ICMBio (Aline Kellermann), CNPT/ICMBio (Kátia Barros) e CONFREM.

**Proponente
(nome, assinatura e unidade/centro)**

Anexo: Cronograma de atividades

Linha de ação	Resultados previstos (Meta)	Indicadores de atingimento do Resultado	Forma de aferição/ mensuração do indicador	Atividades para atingimento dos resultados	Cronograma (mês)																		
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
I. Fortalecimento das Organizações Comunitárias	1. 1. Integração e Fortalecimento das organizações comunitárias a partir da ampliação da participação Social qualificada e do fomento à Integração institucional – Foco: APABF e REVIS Ilha dos Lobos. Envolvimento: Babitonga-Norte de SC, RESEX Pirajubaé, ESEC Carijós, APA	1a. Mobilização de organizações e pescadores 1b. Proposição de agendas locais, regionais e estaduais 1c. Encontros Regionais e Nacional de pescadores artesanais	1.a Entidades e pescadores mobilizados por local e região; 1.b Agenda de ações, prioritárias locais e regionais; 1.c Encontros locais, regionais e nacional	1.1. Suporte Técnico para mobilização de pescadores, organização e realização de oficinas locais e regionais no Refúgio da Ilha dos Lobos e região	x	x	x	x	x	x	x	x											
				1.2. Suporte Técnico para mobilização de pescadores, organização e realização de oficinas locais e regionais na APA da Baleia Franca e região	x	x	x	x	x	x	x	x											
				1.3. Duas Oficinas Locais de para construção de agendas de interface entre a pesca artesanal e a gestão da REVIS Ilha dos Lobos;			x	x															
				1.4. Três Oficinas Locais de para construção de agendas de interface entre a pesca artesanal e a gestão da APA da Baleia Franca;			x	x															
				1.5 Mobilização de organizações e atores locais para participação nas Oficinas Regionais e organização das oficinas					x														

	<p>estratégias de intervenção nas agendas da pesca artesanal e suas interfaces com a gestão das UCs: Foco: APABF e REVIS Ilha dos Lobos. Envolvimento: Babitonga-Norte de SC, RESEX Pirajubaé, ESEC Carijós, APA Anhatomirim</p>	<p>propostos nos projetos de formação e intervenção.</p>	<p>dos projetos apresentados</p>	<p>território com foco na integração entre jovens e adultos e na sua integração de lideranças e organizações à gestão das UC (Conselho, Planos de Manejo, Gestão Compartilhada da Pesca) (APABF e RVS Ilha dos Lobos - Babitonga/Norte de SC, RESEX Pirajubaé, ESEC Carijós, APA Anhatomirim)</p>																					
--	--	--	----------------------------------	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--